

O FORJANENSE

Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Maio 2024 • Ano XXXIX 2ª série • n.º 407
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issuu](#) e no [facebook](#)

GADT-Forjães celebra 29.º Aniversário com Caminhada Musical



Simone Pires

No mês de maio, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADT-Forjães) celebrou o seu 29.º aniversário de uma forma especial e inovadora. Para marcar esta data significativa, foi organizada uma Caminhada Musical, pelo grupo e com apoio da Esposende 2000, da Junta de Freguesia de Forjães e da Câmara Municipal de Esposende, que reuniu membros do grupo e a comunidade local. A caminhada contou com diversos momentos musicais protagonizados pelos Sons do Minho, as Cantadeiras de Vale do Neiva e os irmãos Marques - Carolina, Matilde e Duarte. pág. 3

Apresentação do programa - Romaria Santa Marinha 2024



pág. 2



- | | |
|-------------|------------|
| Colisão | Manutenção |
| Diagnóstico | Pneus |
| Mecânica | |

Rua da Corujeira, 98 / 4740-432 Forjães

Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010 / culizende@hotmail.com

Apresentação do programa - Romaria Santa Marinha 2024

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha de Forjães, apresentou, no dia 18 de maio, no Auditório do Centro Cultural das Escolas Rodrigues de Faria, o programa para as festividades a realizar de 16 a 21 de julho. Algumas dezenas de pessoas presenciaram a apresentação que, tal como nos últimos anos, é realizada formalmente um a dois meses antes do início da festa.

Sendo estas umas festividades com bastante tradição filarmónica, no dia 13 terá lugar um concerto de abertura protagonizado pela emblemática Banda de Música da Força Aérea.

A Romaria propriamente dita, inicia-se a 16 de julho. Neste dia, destaca-se a procissão de velas e a atuação de Augusto Canário, Cândido Miranda, entre outros convidados.

Segue-se o dia das entradas das ban-

das de música que, tal como é apanágio, que ocorre no dia 17, com a Banda de Falmalhão e da ARMAB (Banda da Branca). É expectável que, estas bandas de elevada nota artística, deliciem quer forjanenses, quer forasteiros e muitos músicos que afluem à Vila de Forjães especificamente para assistirem a este evento. É, também, neste dia que ocorre o principal evento pirotécnico, com a grandiosa sessão de fogo piromusical.

Tal como mencionado na apresentação, o dia 18 é o principal dia da Romaria, dia de Santa Marinha, padroeira de Forjães. De entre os vários eventos religiosos, realça-se a majestosa e imponente procissão em honra de Santa Marinha agendada para o final da tarde. São esperados milhares de romeiros oriundos não só da freguesia, como de locais mais longínquos e, obviamente, os emigrantes da terra.

No mesmo dia, não se poderia deixar de assinalar a continuação do programa filarmónico. Destaca-se a Banda Velha de Barroelas do concelho de Viana do

Castelo, onde foi referido o nível artístico recentemente e, a Banda de Golães de Fafe, uma das mais valorizadas bandas filarmónicas nacionais.

No dia 19 de julho, especial destaque para atuação da fadista Sara Correia, sendo apelidada como uma grande voz do fado atual. A primeira parte deste concerto estará a cargo do grupo musical Julic'O Verbo, que, conforme foi mencionado na apresentação, é composto essencialmente por elementos de freguesias do Vale do Neiva. A noite continuará com muita animação com DJ's.

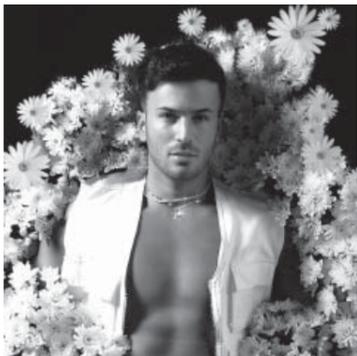
No dia 20 haverá espaço para a tarde da família, dedicada não só aos mais novos, mas também aos restantes familiares, com diversas atividades, insufláveis, demonstração e workshop de dança a cargo da Flash Li Dance e, por fim, apresentação de uma peça de teatro. À noite, após a atuação da Tuna Masculina da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, atuará o consagrado artista David Carreira, num espetáculo que se espera muito animado. Seguem-se os DJ's e animação pela noite dentro.

Por fim, no domingo, dia 21, a festa termina numa vertente mais tradicional. Destaque para o festival "Vamos aos bombos" com gigantones, cabeçudos e vários gru-



pos de bombos da região, e para o "Folclore na Romaria" com 4 grupos folclóricos.

A comissão terminou a apresentação com um forte agradecimento à população de Forjães, patrocinadores, entidades autárquicas, associações e comissões anteriores. Também houve lugar a um agradecimento especial a todos aqueles que, embora não façam parte da comissão de festas, têm colaborado das mais diferentes formas, e também às famílias dos elementos da comissão atual.



Encontro Equestre - Romaria Santa Marinha 2024

Realizou-se no passado dia 28 de abril o Encontro Equestre promovido pela Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha de Forjães. Tratou-se de um evento que atraiu o interesse e a curiosidades dos forjanenses e de quem passava, que paravam para ver, e acompanhavam em diversos pontos da Freguesia de Forjães o impressionante desfile de cavalos e cavaleiros.

Nesta iniciativa, promovida com o objetivo de angariar receitas para a festa de Santa Marinha, marcaram presença cerca de 50 cavaleiros montados e rebocados em charrete que se concentraram no Lugar de São Roque, na casa do Sr. "José do Eduardo" que entusiasticamente todos acolheu no seu picadeiro. Iniciou-se depois o passeio pelas ruas da Vila de Forjães, em que destacamos a passagem pelo Lar de Santo

António para cumprimentar e agradecer aos nossos idosos que carinhosamente e com muito empenho e dedicação fizeram as lembranças que mais tarde viriam a ser oferecidas aos participantes. O passeio seguiu depois em direção à praia fluvial junto à azenha do "Zé do Rio", havendo aí lugar a merenda e banhos no rio e espaço para umas corridas.

Os cavaleiros regressaram depois a São Roque pelas ruas do lado nascente da Vila de Forjães, tendo sido brindados, à chega-

da, com o almoço preparado pela Comissão de Festas de Santa Marinha.

Este Encontro Equestre, não sendo inédito teve também o propósito de proporcionar aos cavaleiros visitantes uma visita a Forjães que pudesse traduzir interesse em iniciativas do género que possam ser desenvolvidas com mais regularidade, o que pareceu à comissão ter sido, também, um objetivo atingido, tendo em conta os depoimentos saudações e elogios que foram dirigidos à Comissão de Festas.



Visita a Fátima - Romaria Santa Marinha 2024

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha de Forjães organizou uma visita ao Santuário de Fátima no passado dia 10 de maio, proporcionando aos forjanenses uma jornada de fé e devoção. Este evento especial teve início após o almoço com partida de Forjães.

À chegada ao Santuário de Fátima, os forjanenses tiveram oportunidade de assistir a chegada de peregrinos de maio, que convergiam ao local em grande número. A tarde foi preenchida com momentos de oração e reflexão, culminando numa emocionante procissão de velas.

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha expressou a sua gratidão a todos os participantes que tornaram este evento possível. Com o regresso a Forjães, os participantes trouxeram não só lembranças de um dia espiritualmente enriquecedor, mas também o sentido de uma comunidade unida pela fé e tradição.

GADT-Forjães celebra 29.º Aniversário com Caminhada Musical



No mês de maio, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADT-Forjães) celebrou o seu 29.º aniversário de uma forma especial e inovadora. Para marcar esta data significativa, foi organizada uma Caminhada Musical, pelo grupo e com apoio da Esposende 2000, da Junta de Freguesia de Forjães e da Câmara Municipal de Esposende, que reuniu membros do grupo e a comunidade local.

Originalmente prevista para o dia 5 de maio, data oficial do aniversário, a caminhada teve de ser adiada devido a condições meteorológicas desfavoráveis. No entanto, a espera valeu a pena, pois no dia 19

de maio, os participantes foram agraciados com um clima agradável e ensolarado, perfeito para a atividade ao ar livre.

A Caminhada Musical revelou-se uma jornada cultural única, aliando a prática de exercício físico à apreciação de diferentes expressões musicais. Durante a manhã, os participantes percorreram um trajeto de 8 km que incluiu várias paragens para concertos ao vivo, proporcionando uma experiência enriquecedora e envolvente.

O grupo musical Sons do Minho foi um dos destaques do evento. Com as suas melodias contagiantes, animaram os caminhantes no Souto de São Roque, onde

muitos aproveitaram para dar um pezinho de dança. Outra atração musical foram os irmãos Marques – Carolina, Matilde e Duarte – três jovens talentos de Forjães que encantaram todos com suas vozes harmoniosas e a paixão pela música. A Quinta de Curvos serviu como pano de fundo para uma das apresentações, realçando a beleza do local.

Para completar o evento, as Cantadeiras do Vale do Neiva apresentaram um repertório de cantares populares à capela, iluminando a manhã de domingo com suas interpretações autênticas e emocionantes.

Outro dos pontos da caminhada foi a atual e futura sede do GADT- Forjães onde os instrumentos tradicionais do grupo fizeram uma demonstração musical e onde foi apresentada aos presentes uma lona na fachada do edifício com o projeto final do edifício que será requalificado.

No final da caminhada, foram cantados os parabéns ao grupo, tendo-se procedido à oferta de bolo e espumante. Os participantes mostraram-se muito satisfeitos com o evento, tendo até mesmo solicitado ao grupo a repetição anual do mesmo, algo que o GADT pretende concretizar.

Manuel Carlos Couto, diretor do grupo, afirmou que esta foi uma das 25 atividades planeadas para as bodas de prata do GADT,

que não foram concretizadas, mas que aos poucos estão a trabalhar de forma a cumprir todo o programa que assumiram com aqueles que, nessa altura, os apoiaram.

O valor arrecadado com a Caminhada Musical será destinado ao apoio às obras de requalificação da sede do GADT-Forjães.

Com uma grande adesão, a Caminhada Musical do GADT-Forjães não só celebrou o aniversário do grupo, mas também reforçou o espírito comunitário e a valorização da cultura local, proporcionando a todos os envolvidos uma manhã memorável e repleta de alegria.

Fotos: Simone Pires



Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt



Junta de Freguesia de Forjães

“Artesanato: Arte do Junco” – Centro Interpretativo do Junco de Forjães

No passado dia 16 de maio deu-se início à Formação “Arte do Junco” no Centro Interpretativo do Junco de Forjães, iniciativa promovida pelo Município de Esposende, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional I.P. e com a colaboração da Junta de Freguesia de Forjães.

Iso Joana Silva, a primeira, e para já a única, UPA/artesã certificada do junco de Forjães, está encarregue da passagem de saberes desta arte que já leva um longo legado familiar.

Através da promoção deste curso profissional pretende-se fomentar a arte do artesanato do junco, contrariando o seu desaparecimento e promovendo a cesta de junco Forjães. Espera-se dos formandos a aquisição de novas competências e que sejam capazes de continuar com o longo legado que esta arte já leva e, quem sabe, fazer desta uma ocupação a tempo inteiro!



Convívio Sénior + 65 – Ins- crições até dia 10 de junho

A Junta de Freguesia realiza no Espaço Multiusos do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, mais uma edição do Convívio Sénior + 65, este ano incluído no programa do 35.º aniversário de Elevação a Vila. Esta iniciativa realiza-se no próximo dia 15 de junho e é destinada aos Forjanenses que completem esta idade até ao final do ano ou que sejam utentes das IPSS locais. As inscrições devem ser efectuadas na secretaria da Junta de Freguesia, ou pelo telefone 253 877430 até ao dia 10 de junho, segunda-feira.

NA MINHA TERRA CABE O MUNDO TODO

No próximo dia 29 de junho, sábado, Forjães irá receber ÁLVARO LABORINHO LÚCIO, Escritor, Jurista, Professor Universitário e Ex-Ministro da Justiça. Esta visita assinala o regresso de “Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo”, iniciativa conjunta da ACARF, Mar Uno, e Junta de Freguesia de Forjães. Este é mais um momento inserido no programa do 35.º aniversário de Elevação a Vila, que em breve será divulgado. *cartaz na pág. 16*

Tradição e concurso dos “Maios”

A Junta de Freguesia de Forjães voltou a dinamizar a tradição dos “Maios”, expondo no exterior do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, como vem acontecendo nos últimos anos, os bonitos exemplares dos maios.

Agradecemos, por isso, a todos os que participaram e ajudam a manter viva esta tradição, dando-lhe visibilidade e projeção que tanto merecem.



Limpeza das bermas da EN 103

Uma vez mais, e após solicitação da Junta de Freguesia, iniciaram-se os trabalhos de limpeza das bermas da EN 103. Segundo informação recebida da Infraestruturas de Portugal (IP), esta empreitada contempla ainda a limpeza dos terrenos confinantes com a EN 103, numa faixa de cerca de 10m, conforme previsto no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.



Eleições Europeias

Secções de Voto - INFORMAÇÃO

A Junta de Freguesia informa que as três secções de voto a funcionar em Forjães, vão funcionar no Espaço Multiusos do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria. O acto eleitoral realiza-se no próximo dia 9 de junho.



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



Junta de Freguesia de Forjães

Procissão de N. Srª de Fátima



Partindo do Matinho, da Capelinha de N. Sra das Curas, realizou-se no dia 25 de maio a habitual procissão de velas que marca o encerramento das celebrações do mês de Maio.

O andor de Nossa Senhora de Fátima foi levado em ombros até à Igreja Matriz, por entre cânticos e quadros vivos, sem esquecer as largas centenas de metros de tapetes floridos, construídos em materiais naturais, denotando-se o labor, brio e fé de todos os envolvidos, algo que nem a chuva que acabou por aparecer esmoreceu.

A Junta de Freguesia saúda todos os que viveram este momento de fé e devoção a Maria, parabenizando todas as pes-

soas que se envolveram na criação dos quadros e tapetes. Ainda o reconhecimento ao Henrique, pela colaboração disponibilizada no som.

Agradecemos, ainda, a todos os que colaboraram na limpeza posterior das ruas, tarefa que estará concluída na 2ª feira, com destaque para a preciosa colaboração de Joaquim Afonso.

Partilhamos alguns registos colhidos no dia de ontem, na procissão e nos momentos que a antecederam, em jeito de agradecimento a todos os que ajudaram a manter viva esta vivência de fé e tradição.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Maio

Maio foi um mês repleto de atividades enriquecedoras para os utentes da Fundação Lar Santo António, proporcionando momentos de aprendizado, diversão e integração intergeracional.

No dia 16 de maio, os utentes da Fundação Lar Santo António, acompanhados pelos colegas da ACARF, participaram de uma inspiradora aula de Educação Visual na Escola Básica de Forjães. Esta experiência foi extremamente produtiva, promovendo um valioso intercâmbio geracional. A manhã foi animada e educativa, marcando o início de uma série de colaborações futuras.

Atendendo ao convite do Centro Comunitário de Vila Chá e do Centro Paro-

quial de Curvos, os utentes participaram na atividade "Divertidamente" no dia 24 de maio. A iniciativa, repleta de jogos sensoriais e físicos, proporcionou momentos de muita diversão e interação.

No dia 27 de maio, os utentes visitaram a freguesia de Fragoso para apreciar os belíssimos andores da tradicional Festa do Livramento. O dia foi encerrado com um magnífico lanche no espaço da Capela de Pilar, em Aldreu, fortalecendo ainda mais os laços comunitários.

Encerrando o mês, no dia 29 de maio, os utentes participaram na marcha lenta organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Fão. O percurso ao longo das margens do Rio Cávado foi uma excelente

oportunidade para exercitar tanto o corpo quanto a mente, celebrando a beleza natural da região.

As atividades realizadas em maio demonstraram a importância do convívio social e da integração intergeracional, proporcionando momentos de aprendizagem, lazer e bem-estar para todos os envolvidos. Essas iniciativas fortalecem a comunidade e enriquecem a vida dos utentes da Fundação Lar Santo António.



Família natural? Sim, obrigado!

O que caracteriza o casamento não é o amor – que é também comum a outras relações humanas – mas aquela complementaridade conjugal que é princípio da vida.

A propósito da polémica suscitada por Identidade e Família, houve quem entendesse que essa obra coletiva se propunha defender a família tradicional. Ora uma tal proposta não só seria, necessariamente, anacrónica, mas também impossível de realizar, porque a dita família tradicional evoluiu ao longo do tempo e do espaço e, se tinha inegáveis virtudes, também implicava, até nas suas realizações mais perfeitas, algumas contradições, sobretudo no que respeita à igualdade entre os cônjuges e aos direitos das mulheres.

Se a família tradicional é, de facto, como qualquer realização humana, uma realidade não isenta de deficiências, o mesmo não se pode dizer da família natural, ou seja, daquela base da vida social que, por decorrer da natureza, não depende dos condicionalismos históricos. Mas a família natural não existe em estado puro: todas as suas concretizações históricas sofrem as limitações próprias do tempo e do lugar.

Mas, o que é, afinal, a família natural? Nos termos do artigo 16º, nº 3, da Declaração Universal dos Direitos do Homem, a família é o “núcleo natural e fundamental da sociedade.” Para além das divergências ideológicas, culturais e religiosas, a família, enquanto célula-base da sociedade, é constituída pela união estável e aberta à vida, de um homem e uma mulher, ou seja, pelo matrimónio monogâmico.

Segundo o Papa Francisco, “só a união exclusiva e indissolúvel entre um homem e uma mulher realiza uma função social plena, por ser um compromisso estável e tornar possível a fecundidade. Devemos reconhecer a grande variedade de situações familiares que podem fornecer uma certa regra de vida, mas as uniões de facto, ou entre pessoas do mesmo sexo, por exemplo, não podem ser simplisticamente equiparadas ao matrimónio. Nenhuma união precária, ou fechada à transmissão da vida, garante o futuro da sociedade” (Amoris Laetitia, nº 52).

Que seja indissolúvel quer dizer que não é rescindível pela vontade das partes. Mas, poder-se-ia perguntar, se a união matrimonial é voluntária, porque não admitir que a mesma vontade que a constituiu possa ser também apta para a dissolver?! Também a geração de um novo ser pode e deve ser um ato voluntário dos progenitores mas, uma vez gerado, os pais já não podem pôr termo à sua existência. A paternidade e a maternidade são opções voluntárias de que, contudo, ninguém se

pode demitir, porque assim o exige o bem comum, ou seja, o bem da prole.

Que essa união torne “possível a fecundidade”, no expressivo dizer do Papa Francisco, quer dizer que deve ser estabelecida entre pessoas de diferente sexo. Uma união precária não é uma família, nem uma união naturalmente infecunda. A família nasce, portanto, da união estável e aberta à vida de duas pessoas capazes e livres. Só entre pessoas de diferente sexo é possível a geração humana, bem como a conjugalidade, que é a complementaridade do feminino e do masculino. Por isso, citando de novo o Santo Padre, “as uniões de facto, ou entre pessoas do mesmo sexo, por exemplo, não podem ser simplisticamente equiparadas ao matrimónio.”

Assim sendo, o matrimónio, segundo D. Nuno Brás, Bispo do Funchal, é a “união estável e aberta à transmissão da vida entre um homem e uma mulher que, unidos pelo amor, manifestaram publicamente a sua vontade de construir esta comunidade-base da vida social” (Identidade e Família, pág. 115).

O casamento não é a única expressão do amor humano, pois também há relações afetivas entre pais e filhos, entre irmãos ou amigos, que não são, obviamente, conjugais. O que caracteriza o casamento não é, portanto, o amor – que é também comum a outras relações humanas – mas aquela complementaridade conjugal que é princípio da vida: não em vão a palavra matrimónio procede de ‘mater’, ou seja, mãe. Por isso, tradicionalmente, a geração é o fim primário do matrimónio, enquanto a entreajuda entre os cônjuges é o seu fim secundário, precisamente porque não é o fim específico do casamento, pois pode também ser alcançado por outras uniões.

Que só possa haver geração por via da união sexual entre a mulher e o varão não decorre de nenhuma ideologia política, religiosa ou cultural, pois radica, na feliz expressão de Paulo Otero, “na própria natureza humana” (Identidade e Família, pág. 199). De facto, só “a união estável e aberta à transmissão da vida entre um homem e uma mulher” constitui o que, com propriedade, se pode designar como casamento natural. Esta definição é uma mera constatação de facto, essencial para a recta compreensão do conceito de matrimónio e, conseqüentemente, de família natural. Não é por acaso que a quase totalidade das uniões estáveis se estabelecem, no mundo inteiro, entre um homem e uma mulher.

A família natural funda-se na com-

plementaridade dos sexos e na necessidade dessa união para que possa haver geração. É, portanto, constituída pelos cônjuges, pela sua descendência e afinidades: pais e filhos; avós, tios e primos; etc. Onde não haja verdadeiro casamento, ou parentesco, não pode haver, como é óbvio, família natural.

Respeite-se a liberdade de cada qual viver como e com quem se quiser, mas não à custa da família natural, nem equiparando esta realidade universal e intemporal a outros tipos de uniões que, por não terem fundamento na natureza humana, não podem ser juridicamente equacionadas nos mesmos termos. Segundo Paulo Otero, “as normas de uma qualquer Constituição que neguem (ou comportem um efeito análogo a negar) à família o estatuto de ‘núcleo natural e fundamental da sociedade’ padecem de inconstitucionalidade” (Identidade e Família, págs. 201-202).

Com certeza que não só podem coexistir outros tipos de uniões interpessoais, também passíveis de regulação e, até, de proteção legal, mas, para o Papa Francisco, “não podem ser simplisticamente equiparadas ao matrimónio”. É significativo que, na antiga Grécia e na Roma clássica, embora fossem socialmente aceites as uniões de pessoas do mesmo sexo e, até, a pedofilia, não se admitia que tais uniões pudessem ser equiparadas ao casamento. A exigência de que a lei não equipare o que é distinto na realidade, não decorre de nenhum preconceito religioso, ou indevida intromissão confessional, mas da Declaração Universal dos Direitos do Homem, na medida em que entende que a família é o “núcleo natural e fundamental da sociedade.” E nunca será demais recordar que a justiça não é a virtude que impõe a todos o mesmo, mas que trata por igual o que é idêntico, e diferentemente o que é diverso.

Desde há dois mil anos que a Igreja católica está na linha da frente deste combate pela dignidade humana, defendendo a unidade e indissolubilidade do casamento, que para os cristãos foi elevado à sublime condição de sacramento, e que é a base da família natural. Não separe, pois, o homem o que Deus, pela natureza e pela graça, uniu (Mc 10, 9; Mt 19,6).

*in “Voz da Verdade”,
P. Gonçalo Portocarrero de Almada*

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

JUNHO:

- O1| Eucaristia Vespertina às 18h30
- O2| DOMINGO IX DO TEMPO COMUM: Peregrinação Arquidiocesana a Nossa Senhora do Sameiro e Encerramento do V Congresso Eucarístico Nacional: saída da Peregrinação da Sé de Braga, às 7h00, em direção ao Sameiro (Braga); Eucaristia; às 11h00, presidida pelo enviado do Papa Francisco ao Congresso, o cardeal D. Tolentino de Mendonça.
- O7| Solenidade do SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: Eucaristia, às 18h30.
- O8| Confissões para a preparação da Primeira Comunhão (3º ano e pais), às 10h00 e Eucaristia Vespertina às 18h30
- O9| Domingo X do Tempo Comum - Festa de Nossa Senhora da Graça: Eucaristias às 9h00; às 10h00, saída da procissão da igreja Matriz em direção à Capela de Nossa Senhora da Graça, Eucaristia Campal, às 11h15; às 16h00, Oração da tarde e Sermão em honra de Nossa Senhora da Graça, seguindo-se a Majestosa Procissão...
- 15| Confissões de preparação para a Festa da Profissão de Fé (6º ano e pais), às 10h00 e Missa Vespertina, às 18h30.
- 16| Domingo XI do Tempo Comum: Eucaristias, às 9h00 e 11h15 (Festa da Eucaristia/Primeira Comunhão – 3º ano)
- 22| Eucaristia Vespertina, às 18h30.
- 23| Domingo XII do Tempo Comum: Eucaristias, às 9h00 e 11h15 (Festa da Profissão de Fé/Festa da Comunhão Solene – 6º ano).
- 24| NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BATISTA: Eucaristia, às 18h30.
- 29| SANTOS PEDRO E PAULO, Apóstolos: Crisma Interparoquial, na igreja Matriz de Apúlia às 15h00 | Eucaristia Vespertina, às 18h30.
- 30| Domingo XIII do Tempo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h45 (Encerramento do Ano Catequético/Convívio Paroquial, no Souto de São Roque. Participe! De tarde, haverá momentos de entretenimento e até a possibilidade de um mini-torneio de futebol para as camadas mais jovens, organizado pelo Forjães Sport Club. Não faltes! A tua presença é para todos nos, grande honra!

Movimentos religiosos

Celebração Batismal:

- 12/maio/2024 – Noa Miguel Cruz da Silva, filha de Filipe Miguel Coelho da Silva e de Andreia Isabel Martins Campos Cruz. Neta paterna de Miguel Mário Pereira da Silva e de Filomena Maria da Silva Coelho. Neta materna de Manuel Augusto Campos Cruz e de Maria de Fátima dos Reis Martins.

Óbito:

- 5/maio/2024 – Isabel dos Anjos de Oliveira Barbosa Dias, com 55 anos de idade, residente na Rua Fonte de Valtim, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

As «diretas» do Torres



A cada vez que, eu tento pescar almas para o céu, só consigo trazer políticos corruptos, ministros cheios de mentiras, partidos chantagistas e ladrões! Porra! Não é fácil ser anjinho, num país de banqueiros safados!... Enfim!

Os reis de Bissau

A ilha de Bissau é dividida por cinco distritos e cada qual tem um chefe, a que chamam rei. Logo que um soberano destes morre, começam as suas mulheres mais favoritas, e os seus escravos mais fiéis, a fazer no terreno uma cova em que o corpo deve ser sepultado, e onde, depois de feita, conduzem o defunto monarca, num esquife tecido com uma espécie de vime, ou ramos de arbusto aplicado só para esse fim; quatro dos senhores mais distintos, e robustos da corte, são encarregados de transportar o cadáver, e quando o séquito chega ao lugar da sepultura, começa ali a representar-se a cena mais extravagante do mundo. Senão vejam. Divertem-se os nobres que trouxeram o corpo, lançando-o gravemente ao ar, e a sua habilidade consiste em o aparar sempre nas mãos, sem o deixar cair. Esta cena dura algum tempo, até que eles se fatigam, e passa-se a outro

exercício. Um de entre eles chama um parente do finado rei, estende-o ao comprido no chão, e o que o chamou e os outros continuam a lançar o corpo do defunto ao ar; mas em lugar de o apararem nas mãos, deixam-no cair em cheio sobre o paciente, que sofre aqueles choques com resignação, mesmo que bastante incomodado. Afinal é gloriosamente recompensado porque os quatro nobres, e os assistentes o aclamam de rei, e o seu reinado começa desde este momento. Têm, porém, sempre o cuidado de escolher um dos sobrinhos maternos do defunto, que são os seus verdadeiros herdeiros, e se não há sobrinhos, escolhe-se então o parente mais próximo, mas nunca os filhos. Os quatro condutores pode dizer-se que são os eleitores dos reinos de Bissau.

Traduzido por Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º atado; amora = 2º baco; g; odim = 3º ala; lua; ema = 4º da; zoada; ar = 5º e; ri; n; li; o = 6º zingarear = 7º x; oc; b; t.s.; s = 8º em; opaco; so = 9º rim; are; sol = 10º enol; a; lada = 11º zaira; calar =

Verticais

1º abade; xerez = 2º atala; z; mina = 3º aca; rio; moi = 4º do; zinco l.r. = 5º o; lo; g; ao; a = 6º Guanabara = 7º a; a.d.; r; c.e.; c = 8º mo; aleto; la = 9º ode; ias; sal = 10º rima; r; soda = 11º amaro; solar =

Caro/a Leitor/a,

O mês de maio começa com uma data marcante. O dia 1º de Maio é um feriado de grande importância e profundo significado histórico – trata-se do Dia do Trabalhador. Comemorado no primeiro dia do mês, esta data é uma oportunidade para refletirmos sobre as conquistas e os desafios dos trabalhadores ao longo dos anos, e para renovar o nosso compromisso com a luta por melhores condições de trabalho e justiça social.

A origem do Dia do Trabalhador remonta ao final do século XIX, quando os trabalhadores de várias partes do mundo se uniram em manifestações e greves para exigir jornadas de trabalho mais curtas, melhores condições laborais e direitos básicos. Em particular, os eventos de Chicago em 1886, conhecidos como os *Mártires de Haymarket*, foram cruciais para a institucionalização do dia 1 de maio como o Dia Internacional do Trabalhador.

Desde então, o 1 de maio tornou-se uma data emblemática, marcada por manifestações, comícios e eventos que celebram a solidariedade entre trabalhadores e a contínua luta por direitos laborais. No nosso país, esta data também tem um significado especial. Após a Revolução dos Cravos, em 1974, o Dia do Trabalhador foi oficialmente reconhecido e tornou-se um símbolo de liberdade e de progresso social.

Hoje, ao celebrarmos este dia, devemos lembrar-nos não apenas das conquistas passadas, mas também dos desafios presentes e futuros. Vivemos tempos em que, apesar dos avanços, muitos trabalhadores ainda enfrentam precariedade laboral, desigualdade salarial e condições de trabalho insatisfatórias. A digitalização e a globalização da economia trouxeram novas oportunidades, mas também novos desafios que exigem soluções inovadoras e uma renovada determinação.

Neste Dia do Trabalhador, queremos homenagear todos os trabalhadores da nossa comunidade que, com o seu esforço diário, contribuem para o desenvolvimento e o bem-estar da nossa sociedade. Desde os profissionais de saúde e educação, aos trabalhadores da indústria e serviços, todos desempenham um papel crucial na construção de um futuro mais justo e próspero. É também uma oportunidade para agradecermos a todos aqueles que, de diferentes formas, contribuem para a luta por melhores condições de trabalho e direitos laborais.

Que este 1 de maio seja sempre um momento de reflexão, mas também de celebração das conquistas e de renovação do compromisso com a justiça social. Juntos, podemos continuar a construir uma sociedade onde todos os trabalhadores sejam respeitados e valorizados.

Inês Sá

Nostalgia – exemplo de lealdade

Para obrigar D. Teresa e D. Afonso Henriques a reconhecerem a sua autoridade, o Rei de Leão invadiu o condado Portucalense e veio cercar Guimarães, onde se encontrava o moço príncipe.

Afonso Henriques e os seus barões reconheceram a inutilidade da resistência. Então Egas Moniz dirigiu-se ao rei de Leão e empenhou a sua palavra, prometendo que o Príncipe D. Afonso Henriques lhe prestaria vassalagem. Confiado na lealdade do fidalgo português, Afonso VII levantou o cerco.

Quando D. Afonso Henriques principiou a governar o condado, recusou-se a

cumprir a promessa feita pelo seu aio. Não querendo ficar por perjuro, Egas Moniz, descalço e de cordão ao pescoço, acompanhado da mulher e filhos, foi apresentar-se ao rei de Leão, oferecendo a sua vida e a dos seus em resgate da palavra empenhada.

Afonso VII, que estava vivamente irritado, ficou vencido por esta singular prova de lealdade e despediu, livre e honrado, o nobre fidalgo português.

Por Torres Jaques

Do livro da 4ª classe primária edição 1955

O FORJANENSE
PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
 Telef. 253 87 23 85
Estatuto Editorial: www.acarf.pt
 e-mail: acarfl@sapo.pt
 Facebook: Jornal O Forjanense

Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Subdiretora: Inês Domingas Pereira de Sá
Diretora Adjunta: Beatriz Carvalho de Sá
Departamento de marketing: Cristiana Ribeiro Vale
Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.
Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro
Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, e Educadoras da ACARF.

ASSINATURA ANUAL (11 números)
TIRAGEM - 850 Ex.
País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6
 N.º ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
 Rua de Santa Margarida, 4 A
 4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Creche

Com um sorriso no rosto e brilho no olhar, partimos cheios de entusiasmo e curiosidade, para uma aventura no zoo de Sto. Inácio



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

No Centro de Dia, ao longo do mês foram várias as atividades em que os nossos seniores participaram. Entre todas as ações, destacamos: o Dia da Mãe; o Dia da Família; a caminhada do lenço, promovida pela Esposende 2000 e Divertidamente uma atividade de jogos de estimulação organizada pelo Esposende Solidário e Centro Social de Curvos.

Neste mês, cumprimos também a tradição com a elaboração dos Maios com as giestas amarelas e flores coloridas.

Em maio foi também a vez do nosso Manuel celebrar o seu aniversário, a quem desejamos toda a felicidade do mundo.

A par destas atividades, o boccia, a ginástica e a literacia digital continuam a fazer parte dos dias dos nossos utentes, mantendo-os ativos, provando que não há limites de idade para adquirir novas aprendizagens.

E as surpresas não ficam por aqui, pois ainda neste mês os nossos utentes bem como, os utentes do Lar Santo António regressaram à Escola. Carinhosamente recebidos pelos alunos do 5ºano, juntos participaram numa aula de Educação Visual, onde trabalharam várias texturas com decalcamento de folhas. Um verdadeiro momento de partilha de conhecimentos do qual surgiram belíssimos trabalhos que ficaram em exposição na Escola. É de salutar estas atividades intergeracionais, em que ambas as gerações ficam mais "ricas" e realizadas.

À Direção, Professoras, Alunos, o nosso muito obrigada!



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães maio 2024

A Primavera Floresceu na EB de Forjães



Uma Celebração para Toda a Comunidade.

No dia 10 de maio, a Escola Básica de Forjães transformou-se num palco de cores, música e tradição para celebrar a Festa da Primavera. A comunidade escolar uniu-se num evento contagiante que substituiu a tradicional Festa das Colheitas, com muita animação e alegria.

Alunos do pré-escolar ao 9º ano, o grupo de Bombos “Zés P’reiras” de Antas, o grupo dos “Amigos das Concertinas” de Alvarães e o grupo musical “Julic’o Verbo” abrilhantaram a noite com as suas atuações e a magia da música tradicional. A Marcha das Colheitas, realizada pelos alunos das Valências Especializadas, com a colaboração da turma 6º FB, abriu o espetáculo.

Para além da música, a festa foi abrilhantada por um verdadeiro banquete de sabores e tradições. As várias barraquinhas dispersas pelo recinto, a cargo das turmas e das Associações de Pais, ofereceram um desfile irresistível de iguarias e produtos locais. Doces típicos, salgados saborosos, artesanato regional e produtos agrícolas encantaram os paladares e proporcionaram uma experiência autêntica da cultura portuguesa.

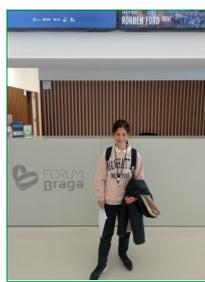
Estando reunida uma plateia de pais, de alunos, de ex-alunos, de docentes e de assistentes operacionais e técnicos, foi a oportunidade ideal para a Associação de Pais proceder à entrega de um cheque com o valor angariado por esta associação, com a Campanha “Ama-me como eu sou”, que como base tinha a consciencialização sobre o espectro do autismo, levada a cabo no ano letivo 2022/2023. Foi também momento para voltar a homenagear o Sr. António Areias, por todo o seu trabalho, amor e dedicação pela escola. Prestou-se ainda uma homenagem ao Prof. Basílio, por ao longo dos anos ter tocado no coração dos seus alunos e ser, ainda hoje, uma figura importante para a escola, com a sua colaboração contínua.

A Festa da Primavera, na EB de Forjães, foi um momento para a comunidade escolar se unir e celebrar a estação mais florida do ano. A participação ativa de todos foi fundamental para o sucesso do evento, criando um ambiente de alegria e confraternização, valorizando a cultura portuguesa e criando memórias que ficarão para sempre na história da escola.

Agradecemos a todos que participaram e tornaram este evento um verdadeiro sucesso!



Concurso Interconcelhio de Leitura Cavaço



A EBF esteve representada na final do CILC pela aluna Inês Magalhães, do 6º FB. A final teve lugar em Braga, no dia 8 de maio. No evento, estiveram também presentes as alunas Maria Silva, da EB Rio Moinhos; e as alunas Naomy Saleiro, Clara Carvalho e Laura Lima, da EBARS. Foi, sem dúvida, uma experiência única. Além de participar no concurso, a Inês teve oportunidade de interagir com outros participantes e de assistir a alguns momentos culturais e lúdicos, que enriqueceram a efeméride.

Parabéns à Inês e a todas as participantes no CILC e votos de Boas Leituras!

Dia da Europa



No âmbito das comemorações do Dia da Europa, no passado dia 9 de maio, a Escola Básica de Forjães assinalou a data com uma exposição sobre os 27 estados-membros da União Europeia e com a apresentação do hino da Europa à comunidade Escolar. Coordenados pelo professor de Geografia,

Carlos Santos, os alunos do 7º ano elaboraram um póster sobre cada um dos estados-membros, apresentando informações gerais sobre os países da UE, tais como localização, bandeira, chefes de estado, monumentos, gastronomia e figuras ilustres. Os trabalhos foram apresentados à comunidade escolar através de uma exposição no polivalente da escola. Em paralelo, e sob a coordenação do professor Armando Félix, os alunos de Educação Musical apresentaram à comunidade uma interpretação do Hino da Alegria, um dos símbolos da União Europeia.

Os Sábios de Forjães regressam à Escola



No dia 16 de maio, a EB de Forjães recebeu idosos do Centro de Dia da ACARF e do Lar de Santo António, para uma manhã memorável. Entre conversas, risos e reencontros, alunos do 5º FB e idosos construíram laços e aprenderam uns com os outros. Em destaque esteve a aula de Educação Visual, orientada pela Professora Fernanda Meira, onde cada idoso, com a ajuda de um aluno, deu vida a obras de arte únicas. Momentos de pura alegria e partilha de saberes, onde a arte se tornou ponte entre gerações.

Essa iniciativa dá continuidade ao projeto idealizado pela turma, em conjunto com a diretora de turma Paula Ferreira, que visa promover a intergeracionalidade, o respeito pela história e a partilha de saberes entre as gerações.

Concertos Didáticos 2024

“ABRIL COMIGO, ABRIL CONTIGO”

O autocarro deixou-nos mesmo à porta do Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo. Entrámos. Que sala bonita! Ocupámos os camarotes. Que luxo!

O tema deste ano foi “Abril comigo, Abril contigo”.

O palco estava vazio porque os jovens músicos entraram pela plateia, com gritos de liberdade e esperança, repetidos nos cartazes coloridos que levavam nas mãos. Os mesmos que se terão ouvido naquele abril de 1974.

Ao primeiro sinal do maestro, instalou-se um silêncio espontâneo e lá começou a música: “Acordai”, “Traz outro amigo também”, “Trova do vento que passa”, “Venham mais cinco”, “Tourada” e “E depois do Adeus”...

Uma narradora, vestida da cor dos cravos, encarnou a escritora Natália Correia e ensinou-nos o que a música não dizia... falou dos poetas, dos músicos, da revolução de abril: “Zeca” Afonso, Manuel Alegre, Ary dos Santos, Fernando Tordo....

Apareceram também a D.ª Celeste Caeiro, a distribuir cravos, os militares, o Amolador (de tesouras, facas e do que mais que houvesse) e as lavadeiras, a estenderem roupa enquanto cantavam “água fria, da ribeira...”.

Por fim, chegou o momento tão esperado. A orquestra começa a tocar a canção “E depois do Adeus”. Reconhecemo-la ao ouvir as primeiras notas, porque a tínhamos estudado nas aulas de Educação Musical. O maestro fez sinal e nós cantámos o melhor que conseguimos! Quase tão bem como o cantor que estava no palco. E ele cantou muitíssimo bem!



Intercâmbio e Boas Práticas - Ensino Digital



A Escola Básica de Forjães recebeu professores espanhóis do *Colegio La Presentación* de Baza, Granada, num encontro enriquecedor no âmbito do Projeto Erasmus+ “*Diving into digital*”, desenvolvido no Agrupamento.

Ao longo da manhã, os professores espanhóis acompanharam aulas dinâmicas e interativas nas disciplinas de Música (pré-escolar), Inglês (5º e 7º) e Físico Química (9º ano). A EBF foi também palco da visita de docentes de Educação Especial do Agrupamento de Escolas Monte da Ola, acompanhados por docentes de Saragoça, Espanha, para observar as boas práticas diferenciadas levadas a cabo na Valência Especializada do Espectro do Autismo, com especial destaque para as valências extracurriculares proporcionadas aos alunos, como por exemplo a Hipoterapia, a Canoagem adaptada, a Natação estruturada, o Futebol para Todos e a Cinoterapia. Através de iniciativas como estas, as escolas podem trocar experiências, aprender umas com as outras e desenvolver novas metodologias de ensino que utilizam o potencial da tecnologia e a articulação com a Educação Especial, para promover a aprendizagem dos alunos, preparando-os para um mundo cada vez mais globalizado.

Mãos à obra... na Cozinha



Semanalmente, todos os alunos da Valência Especializada do Espectro do Autismo, dos 2º e 3º ciclos, desenvolvem atividades da vida diária na Casa Funcional: cozinham, preparam o lanche, lavam a loiça, aspiram, fazem a cama, limpam o pó, lavam a roupa na máquina, etc. Todas estas atividades possibilitam prepará-los para a vida. É nestes ambientes que eles desenvolvem competências ao nível da Matemática, do Raciocínio, das Ciências, da Comunicação e da Motricidade, de uma forma mais prazerosa. No dia 13 de maio, na Casa Funcional, uniram-se alunos, docentes e assistentes operacionais num momento de companheirismo, de trabalho colaborativo, de entusiasmo e de aprendizagem. A “confusão” na cozinha começou

pelas 10h30, pois a ementa foi: sopa de legumes, esparguete à bolonhesa, salada mista e pão rústico. A dada altura eram bacias com legumes espalhadas pela mesa, panelas em cima da vitrocerâmica com carne, esparguete e sopa, pão no forno, louça a amontoar na banca... Uma confusão saudável!

Não podia faltar o bolinho, pois o nosso Davi fez 14 anos nesse dia, e como alternativas, laranjas e gelatina.

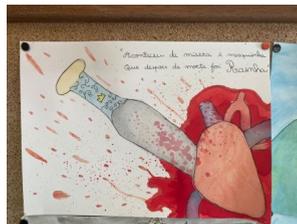
Querem conhecer um pouco mais sobre o que se faz nas Valências Especializadas do Espectro do autismo da EB de Forjães? Espreitem a nossa página no facebook: **SEEA Forjães**.

Professoras Natália e Sílvia

Os Lusíadas nas Oficinas com arte

As *Oficinas com arte* continuam a decorrer na Biblioteca Escolar, sob orientação da professora Inês Terroso. Desta feita, foram as turmas 9º FA e 9º FB a ilustrar episódios d’*Os Lusíadas*. O resultado final está à vista! São verdadeiras obras de arte!

Aliando a literatura e as artes visuais, estas oficinas têm contribuindo para o desenvolvimento de várias competências, fomentando o desenvolvimento integral dos alunos que nelas participam.



Os maios



No fim da tarde do passado dia 30 de abril, foram expostos na EB de Forjães os “Maios”, cumpriu-se mais uma vez a tradição bem enraizada na nossa comunidade!

Um obrigado muito especial aos encarregados de educação pela colaboração e participação!

Boletim Nascente Escolar
maio - 2024



Diretora: Professora Paula Cepa.
Coordenação e montagem: Profª Rosa Felgueiras, Escola Básica de Forjães.
Colaboração: Prof. Armando Félix, Paula Ferreira, Equipa Biblioteca e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Profª. Ângela Dinis e Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal.
Tiragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Telefone: 253 879 200
Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

O Baile de Finalistas



Elsa Teixeira

Eu só me lembro de haver *Baile de Finalista* na Universidade e isso só acontecia mesmo no fim da licenciatura. A minha licenciatura era bietápica, o que significava que ao fim dos primeiros três anos, os bacharéis podiam optar por não seguirem até a licenciatura, e esses regressaram a casa sem o tal *Baile de Finalista*. Não sei se era por sermos mais crescidos, mas a verdade é que não dávamos assim tanta importância ao *Baile de Finalistas* - como pensando

bem agora - se calhar até deveríamos ter dado. Afinal de contas, a conclusão do ensino universitário era uma espécie de marco de entrada na vida adulta. Voltávamos a fazer as malas para regressar a casa, e na mala não levamos apenas um curso e um diploma, mas uma lição de vida, de sobrevivência e adaptação a uma terra nova, a saber chegar a um sítio onde não se conhecia ninguém e a fazer amigos, a gerir o tempo, o dinheiro, as viagens de alento até casa, centenas de horas em carruagens, em bancos de autocarro, com telemóveis que só serviam para fazer chamadas e enviar SMS e que tinham um único jogo, o *da cobra*. E a pensar e a escrever sobre tudo isto agora, a *Bênção das Pastas* é de facto um momento extraordinário que deve ser vivido pelos recém-licenciados - se formos cristãos e se não formos - temos mesmo de nos contentar com o tal *Baile de Finalistas*.

Até há bem pouco tempo, não tinha

ideia da importância que é dada ao *Baile de Finalistas* pela comunidade educativa do 3º ciclo, achava eu que esta festa só fazia sentido no fim do secundário e entrada no ensino superior. Afinal a entrada no ensino secundário, significa para muitos o primeiro voo de longo curso fora de casa. Deixar de viver em casa dos pais, para viver com colegas que desconhecemos, numa terra que não é a nossa, muitas vezes a centenas de quilómetros de casa (como foi o meu caso), deixar todos os amigos para trás e aprender a fazer amigos novos. Por todas estas razões, percebo que se utilize no 12º ano o *Baile de Finalistas*, como a despedida da adolescência e a entrada na vida adulta.

Já me custa a aceitar que o *Baile de Finalistas* tenha sido arrastado para o 9º ano, e pergunto-me se um dia se farão estes bailes também no 6º e 4º ano? Até porque esta moda, deve ter uma razão americana para existir! A indústria de Hollywood

produz conteúdo fértil para este fenómeno, há mesmo um filme com o título "The Prom". Filmes de culto exacerbados a um baile, como se esse acontecimento fosse o auge da vida de qualquer ser humano. Sinceramente, o conteúdo de alguns destes filmes, a meu ver é completamente desadequado a nossa realidade, e sobretudo a idade dos miúdos do 9º ano. Tudo impele ao investimento neste baile, um investimento alimentado por todos nós, e agora que penso nisso, de uma forma até um pouco desmedida e desadequada à nossa realidade e à nossa cultura. Jantar numa quinta, roupa e calçado de casamento e se for preciso viatura destaque...

NÓS POR CÁ: LOCAIS

Interdito uso de fogo para queimas e queimadas a partir de 1 de junho

A partir do dia 1 de junho, é proibido fazer queimas e queimadas, conforme estipula o Decreto-Lei n.º 82/2021.

Fica, assim, interdita a utilização de fogo, nos espaços rurais, para queimadas, queimas de amontoados e realização de fogueiras, pelo que, durante este período, os resíduos verdes deverão ser encaminhados para os parques de compostagem concelhios, enterrados, colocados em compostagem diretamente nos próprios terrenos, ou armazenados para posterior queima no próximo outono.

O uso do fogo encontra-se associado a várias práticas agrícolas e florestais. No entanto, são vários os casos em que estas atividades se descontrolam e originam grandes incêndios com graves consequên-

cias ecológicas e socioeconómicas. Cerca de 98% das ocorrências em Portugal têm causa humana. Assim, torna-se urgente uma alteração de comportamentos na sociedade, sendo que, no caso, devem ser respeitadas as determinações previstas na lei para evitar eventuais danos.

Atendendo ao dever coletivo de proteger a floresta, o Município de Esposende apela ao acato e cumprimento destas determinações, no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente no que concerne ao ODS 13 – Ação Climática, ao ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre e ao ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

Dia da Mãe

No passado dia 05 de maio a Junta de Freguesia de Forjães tomou a iniciativa de organizar um evento, tendo em vista a celebração do Dia da Mãe.

O evento realizou-se na sede da Junta de Freguesia, contando com diversas atividades para mães e filhos, nomeadamente insufláveis, aula de zumba e muitas outras surpresas.

Esta celebração surgiu em Portugal na década de 50 onde era associada ao dia 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, mas devido ao aumento comercialização do próprio dia, alguns bispos reuniram-se e pediram a sua alteração para o primeiro domingo do mês de maio, associado ao mês de Maria.

Start Me Up- Feira de Emprego

A primeira edição da "Start Me Up – Feira de Emprego, Empreendedorismo e Futuro", promovida pelo Município de Esposende nos dias 28 e 29 de maio, foi um sucesso. O evento, realizado na Zona Ribeirinha de Esposende, atraiu mais de 500 pessoas e contou com 15 atividades programadas e 24 expositores, incluindo empresas, instituições de ensino e entidades de apoio ao emprego e empreendedorismo. Aproximadamente 100 ofertas de emprego foram apresentadas e uma smart pod foi disponibilizada para entrevistas e reuniões.

O objetivo de promover o contacto direto entre jovens/adultos, o mercado de trabalho e a oferta educacional, bem como estimular o espírito empreendedor, foi al-



Município de Esposende

cançado. O evento destacou-se pelas palestras inspiradoras e sessões informativas, que despertaram grande interesse no público presente.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, afirmou que o sucesso do evento reflete a estratégia do município para dinamizar a economia local e alinhá-la com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Novas edições do evento estão previstas para continuar o desenvolvimento do concelho.



Ação de Formação “Leis de Jogo, Nutrição e Alta Competição”

No dia 4 de maio, a Academia O FORJINHA do Forjães Sport Club organizou uma enriquecedora ação de formação intitulada “Leis de Jogo, Nutrição e Alta Competição”. O evento ocorreu no Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria e contou com a participação de três ilustres oradoras: Teresa Portela, atleta olímpica; Violeta Sá, nutricionista; e Inês Tomás, árbitra assistente de futebol da Liga BPI.

A tarde foi extremamente informativa e proveitosa, atraindo não apenas os atletas do Forjães, mas também os seus pais e outros interessados que se juntaram para assistir. As palestrantes compartilharam valiosos conhecimentos sobre as regras do jogo, a importância da nutrição adequada e as exigências da alta competição, contribuindo significativamente para o desenvolvimento e a preparação dos jovens atletas.



Concurso de Maios

O Forjães Sport Club participou no concurso de Maios organizado pela Junta de Freguesia de Forjães e conquistou o terceiro lugar na categoria das associações. Esta distinção reflete o empenho e a criatividade dos membros do clube na confecção dos tradicionais maios, destacando-se entre as diversas associações participantes.



Celebração do Dia da Mãe no Forjães Sport Club

No passado dia 7 de maio, os jovens atletas das categorias Petizes e Traquinas do Forjães Sport Club celebraram o Dia da Mãe de uma forma muito especial. Para marcar a data, foi organizado um jogo de futebol entre mães e filhos, onde a alegria e o espírito de união eram evidentes em todos os participantes.

O evento proporcionou momentos de confraternização e diversão, fortalecendo os laços entre as mães e os seus filhos através do desporto. As mães tiveram a oportunidade de se envolver diretamente nas atividades desportivas dos seus filhos, criando memórias inesquecíveis e celebrando este dia tão significativo de uma forma dinâmica e interativa.

A iniciativa foi um grande sucesso, refletindo o compromisso do Forjães Sport Club em promover não apenas o desenvolvimento desportivo dos seus jovens atletas, mas também em valorizar os momentos em família e a importância das relações afetivas no contexto desportivo.



decoração FACHADAS MONTRAS 	publicidade OUTDOOR VIATURAS 	DESIGN GRÁFICO serviços 	Pontodecópias PUBLIZENDE <i>O que fazemos, fazemos bem.</i>
GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES 	corte/gravação CNC FRESA CNC LASER 	personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS 	
impressão GRANDES FORMATOS 	DIVULGAÇÕES RECLAMOS sinalética 	Pontodecópias CENTRO DE CÓPIAS 	

@ correio@publizende.com ☎ **253 968 001**
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
 4740-438 Forjães
 Tlm. 965 875 169
 Salomé Viana

DESPORTO ■ ACOMPANHANDO O FSC



Forjães SC Entrega Diplomas "EU JOGO, EU ESTUDO"

Os atletas do Forjães Sport Club foram agraciados com diplomas em reconhecimento pelo seu empenho tanto dentro de campo quanto na sala de aula. Esta iniciativa visa celebrar o equilíbrio entre o desporto e os estudos, destacando a importância de se dedicar a ambos para alcançar uma vida plena e feliz.

A entrega dos diplomas "EU JOGO, EU ESTUDO" simboliza o compromisso do clube em apoiar os jovens atletas no desenvolvimento das suas habilidades desportivas e académicas. Estamos aqui para ajudar os nossos atletas a percorrerem esses dois caminhos fundamentais para a sua felicidade e sucesso futuro.

Tabela classificativa Pro - nacional 23/24

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	GD Joane	74	34	21	11	2	48	18	+30
2	Maria da Fonte	68	34	20	8	6	74	38	+36
3	AD Oliveirense	67	34	20	7	7	58	33	+25
4	GD Prado	58	34	17	7	10	58	36	+22
5	Santa Maria FC	57	34	16	9	9	73	48	+25
6	SC Cabreiros	55	34	15	10	9	55	36	+19
7	Forjães	53	34	15	8	11	63	56	+7
8	Ponte	52	34	14	10	10	49	38	+11
9	CD Celeirós	49	34	15	4	15	50	44	+6
10	Vieira	47	34	13	8	13	51	42	+9
11	Merelinense	45	34	12	9	13	45	48	-3
12	S.Paio D'Arcos FC	44	34	13	5	16	41	42	-1
13	GD Selho	41	34	11	8	15	45	52	-7
14	AD Ninense	40	34	12	4	18	47	68	-21
15	Desp. Ronfe	39	34	10	9	15	49	59	-10
16	Berço SC	30	34	7	9	18	44	70	-26
17	Bairro FC	27	34	8	3	23	35	52	-17
18	FC Amares	4	34	1	1	32	20	125	-105

NÓS POR CÁ: LOCAIS



BMcar Meia Maratona do Cávado

No dia 19 de maio, a segunda edição do evento organizado pelos Amigos da Montanha (AM) tomou lugar, destacando-se pela presença ilustre da campeã olímpica Fernanda Ribeiro como madrinha da prova. A corrida iniciou-se no centro de Barcelos, percorreu a Estrada Nacional 103-1 e terminou perto do mar, no coração da cidade de Esposende, um percurso inverso ao do ano anterior.

Após o êxito da primeira edição, a ideia de unir novamente os concelhos de Barcelos e Esposende ganhou força. Dias antes da prova, realizou-se a sessão de apresentação, que contou com a presença de João Paulo Matias, representante do município de Barcelos, e de Mário Losa, vereador da Câmara Municipal de Esposende. Também estiveram presentes Manuel Pacheco, Presidente da Associação de Atletismo do Minho, e Hélder Madanços, da BMCAR. O evento contou ainda com os atletas Ricardo Dias, Fernando Serrão, Augusto Costa, Doroiteia Peixoto e a atleta olímpica Fernanda Ribeiro. Nessa noite, o vereador do Desporto do Município de Esposende, Mário Losa, expressou otimismo em relação à possibilidade do aumento do número de inscritos comparativamente ao ano passado, descrevendo a prova como "uma referência no panorama nacional", manifestando esperança de que o evento alcançasse reconhecimento internacional em breve. Já José Paulo Matias, destacou o evento como "um fator de união e de coesão territorial entre territórios próximos", enfatizando a importância da prova ser recebida com entusiasmo pela população, esperando que esta compreendesse os possíveis transtornos.

Além da meia maratona de 21 quilómetros, que teve início na Avenida da Liberdade em Barcelos, o evento incluiu uma mini maratona de 10 quilómetros e uma caminhada de oito quilómetros. Estas opções proporcionaram a oportunidade para diferentes níveis de preparação física, garantindo ampla



participação da comunidade.

Com o lema "O rio que nos une", o evento destacou novamente a ligação simbólica e física entre Barcelos e Esposende. Esta prova não apenas desafiou os atletas a percorrerem uma rota exigente, mas também proporcionou a beleza natural dos cenários pelos quais passaram, desde o interior até a costa marítima.

O sucesso da segunda edição do evento dos Amigos da Montanha reafirma a importância de iniciativas que promovam o desporto, a saúde e a união entre as comunidades locais, fortalecendo os laços regionais e projetando a região no mapa das competições de atletismo.



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Deco-Int
Decoracões Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Tirinhas de salmão com tagliatelle

350 g de tagliatelle; 2 c. (de sopa) de óleo; 80 g de manteiga; 1 cebola; 2 dentes de alho; 800 g de tirinhas de salmão; 1 tomate maduro; 0,5 dl de vinho branco; 1 raminho de salsa; sal e pimenta q.b.

Coza a massa em água temperada de sal, juntamente com o óleo, durante 12 minutos. Depois de cozida, escorra-a bem e reserve-a ao calor. À parte, aqueça metade da manteiga e junte-lhe a cebola e os dentes de alho, ambos cortados em pedacinhos. Assim que a cebola estiver translúcida, acrescente o peixe e o tomate em tiras, sem pele nem sementes. Tempere com sal e pimenta; depois de alourar um pouco, verta o vinho e junte a salsa picada. Aguarde que ferva, por cerca de três minutos. Transfira o peixe para um prato e adicione ao molho a restante manteiga, tendo o cuidado de ir mexendo sempre. No final, retifique os temperos e envolva a massa cozida no molho. Coloque-a num prato de servir e guarneça com as tiras de salmão.

Macedónia de frutos

Fruta: 8 morangos; 4 metades de pêsego em calda; 2 quivis; 4 ameixas; ½ laranja
 Creme: 2 dl de leite; 2 dl de natas; 180 g de açúcar; 1c. (de sopa) de farinha; 2 gotas de aroma de baunilha; 2 gemas; 4 crepes; açúcar em pó q.b.

Lave e arranje os frutos; corte-os em cubos e reserve. Para o creme: Junte o leite às natas e leve ao lume, para ferver. Misture o açúcar com a farinha, o aroma de baunilha e as gemas, até obter um preparado cremoso. Verta o leite e as natas, em fio, no creme das gemas, sem parar de mexer. Leve novamente ao lume, até ficar espesso. Retire do calor e deixe arrefecer. Depois do creme frio, misture-o com os frutos reservados. Enrole os crepes em forma de cornucópia e recheie-os com o preparado da fruta. Polvilhe com açúcar em pó e sirva.

Sugestão: Substitua o creme por 1dl de chantilly, aromatizado com as gotas de baunilha. Coloque um pacote de natas (especiais para bater) no congelador, por alguns minutos. De seguida, bata-as bem firmes. No final, acrescente 4 colheres de sopa de açúcar e as gotas de baunilha.

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- “O Forjanense” é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;

• “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;

• O Jornal “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;

• No Jornal “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 30 de setembro de 2022
 A Diretora de “O Forjanense”
 Tânia Catarina Balinha Silva

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º tímido; fruto silvestre = 2º Deus do vinho; Deus dos nórdicos = 3º fileiras; satélite que gira em torno da terra; ave pernalta = 4º oferece; zumbido; brisa = 5º escarnece; estudei = 6º vadiar = 7º dialeto românico falado ao sul da Loire e os Pirenéus; Tânia

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Silva = 8º preposição; turvo; desacompanhado = 9º víscera dupla; medida de superfície; astro rei = 10º vinho considerado como medicinal; corrente navegável = 11º inseto díptero, espécie de mosca; guardar silêncio =

Verticais

1º pároco; vinho muito estimado na Andaluzia = 2º chapa de ferro, para unir, topo a topo, dois troços de carris; veio mineral, no seio da terra = 3º mau cheiro; curso de água natural; tritura = 4º luto; corpo simples metálico, usado nas indústrias; Lúcia Ribeiro = 5º o lado do vento; instrumento agrícola = 6º nome do estado que se dava ao Rio de Janeiro = 7º aliança democrática; comunidade europeia = 8º pedra do moinho; ave de rapina da Índia; nota musical = 9º composição poética, dividida em estrofes simétricas; caminhavas; rei dos temperos = 10º pequena abertura; óxido de sódio = 11º santo de grande devoção; relativo ao sol =

soluções pág. 7

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
 fumadas
 salgadas
 carne de cavalo
 porco preto
 todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

A Gastronomia Portuguesa. Tradição e Inovação.



Marco Coutada *

A gastronomia portuguesa continua a ser uma das grandes jóias da cultura nacional, reflete séculos de tradição e história, ao mesmo tempo que abraça a inovação e a modernidade. Também continua a ser um tesouro cultural que ultrapassa a mera necessidade de alimentação, funciona como um elemento crucial da nossa identidade e é também um pilar importante na economia do país.

Portugal é uma terra de sabores variados, onde cada região oferece as suas

especialidades, desde o peixe fresco do litoral que, provavelmente, é o melhor do mundo aos robustos ensopados do interior.

A gastronomia portuguesa é marcada pela simplicidade que combina tradição, inovação e paixão, reflete a história e a diversidade de um país que sempre soube integrar produtos e influências externas de forma criativa.

Olhamos muitas vezes para a gastronomia de forma superficial, e não damos a devida importância a um dos principais motores do turismo em Portugal. A gastronomia é vital para a cultura portuguesa, desempenha um papel fundamental na economia do país, e é um dos principais motivos pelos quais os turistas visitam Portugal. Dessa forma, os cozinheiros são guardiões da herança gastronómica.

Ser cozinheiro em Portugal é uma vocação que requer não apenas habilidades técnicas, mas também uma profunda compreensão da tradição culinária. Os co-

zinheiros têm a responsabilidade de preservar as tradições culinárias ao mesmo tempo que experimentam novas técnicas e ingredientes, criando, assim, uma fusão entre o passado e o presente.

Nos últimos anos, temos assistido a uma revolução no panorama gastronómico Português, a introdução da alta cozinha. Não se trata apenas de elevar a culinária a um novo patamar de sofisticação, mas também o de reinterpretar os pratos tradicionais com um toque moderno que coloca o país no mapa da gastronomia mundial. Um dos aspectos mais fascinantes da alta cozinha em Portugal é a forma como ela valoriza os ingredientes locais e sazonais. Os cozinheiros estão comprometidos com a sustentabilidade e a valorização dos produtos regionais, desde o peixe fresco, doces conventuais, até aos vinhos das regiões do Douro e Alentejo. Esta evolução não significa um afastamento da cozinha tradicional, mas sim uma maior valorização das nossas origens. A alta cozinha

portuguesa mantém um respeito enorme pelos ingredientes locais e pelas receitas tradicionais, mas traz uma abordagem inovadora que atrai turistas e críticos de todo o mundo. Este movimento faz crescer o interesse nas escolas de Hotelaria, que estão a formar uma nova geração de profissionais preparados para enfrentar os desafios e sustentar a reputação de Portugal como um destino gastronómico de excelência.

A importância da gastronomia portuguesa não pode ser subestimada, uma vez que é uma parte vital da identidade cultural do nosso país e, através dos produtores, pescadores e do talento e dedicação dos cozinheiros e de todos os profissionais da área, continua a crescer, a evoluir e a encantar o mundo através dos seus sabores únicos e inesquecíveis.

* Chefe de cozinha

CRÓNICA

Saúde

Foliculite parte I



Marina Aguiar*

A foliculite ocorre quando existe infeção dos folículos pilosos causada por bactérias, como o estafilococo, ou outros fatores.

Esta infeção manifesta-se sob a forma de pequenas espinhas, de ponta branca, em torno de um ou mais folículos pilosos. Quando é grave pode causar perda permanente do cabelo e/ou cicatrizes e deve ser tratada por um dermatologista. Na maioria

dos casos é superficial e regride espontaneamente.

Sintomas

A foliculite pode ser:

- **Superficial:** Afeta apenas a parte superior do folículo piloso e manifesta-se sob a forma de pequenas espinhas vermelhas, com ou sem pus; a pele pode ficar avermelhada e inflamada, com prurido e sensibilidade na região;
- **Profunda:** Quando a inflamação atinge áreas mais profundas, pode haver a formação de furúnculos, com grandes áreas avermelhadas, sensíveis e doridas, além de formação de lesões elevadas com pus amarelado no centro. Pode também ocorrer prurido e dor intensa. Nestes casos, a probabilidade de formação de cicatrizes é maior com destruição do folículo piloso.

Causas

A invasão bacteriana que provoca a foliculite pode ocorrer espontaneamente ou ser favorecida por outros fatores, sendo os mais comuns:

- O excesso de humidade ou suor, raspagem de pelos ou depilação
- A utilização de jacuzzi e de piscinas
- O uso de roupas apertadas
- A ingestão de antibióticos ou corticoides durante longos períodos de tempo;
- O contacto com substâncias que irritam ou bloqueiam os folículos (maquilhagem, manteiga de cacau, óleo de motor, entre outros)
- As lesões da pele ou as doenças como a diabetes ou o VIH/SIDA que reduzem as defesas do organismo, são também fatores de risco

Um dos agentes mais comuns de foliculite é uma bactéria, o **estafilococo**, que existe em condições normais na pele e só

se torna agressiva quando há a sua introdução nas camadas mais profundas da cutis. As bactérias do género **Pseudomonas** também podem causar este tipo de infeção, tal como alguns **fungos**.

Diagnóstico

Um médico pode diagnosticá-la simplesmente olhando a pele. Em alguns casos, retira amostras da secreção da lesão para que seja examinada em laboratório. Essas podem identificar qual o microrganismo responsável pela foliculite.

continua na próx. edição

Referência Bibliográfica:
WebMD Medical Reference,
janeiro de 2012
*Médica Dentista

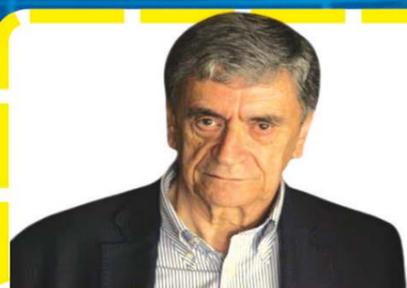
Laborinho Lúcio em Forjães

Álvaro Laborinho Lúcio, uma figura de prestígio nacional, será o destaque da nona edição da iniciativa "Na minha terra cabe o mundo todo" em Forjães, no dia 29 de junho. Com 83 anos, Laborinho Lúcio tem uma carreira notável como jurista, ex-ministro da Justiça, professor universitário e escritor. O evento, que inclui visitas a instituições locais e uma tertúlia no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, celebra também os 35 anos de elevação de Forjães à categoria de Vila. O projeto, iniciado em 2010, visa trazer cultura a Forjães, incluindo autores de língua portuguesa. Durante a tertúlia, será recolhida a impressão palmar de Laborinho Lúcio para a "Parede da Fama" local.

A organização, a cargo da ACARF, da Mar Uno e da Junta de Freguesia de Forjães, convida toda a população a participar neste encontro. Será uma oportunidade única para conversar com um homem justo e bom, profundo conhecedor da Justiça e exímio escritor.

NA MINHA TERRA CABE O MUNDO TODO

29 de junho, sábado



ÁLVARO
LABORINHO
LÚCIO

JURISTA, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO,
EX-MINISTRO DA JUSTIÇA E ESCRITOR

CENTRO CULTURAL
ESCOLAS RODRIGUES DE FARIA
FORJÃES

IX Edição
PROGRAMA:
15.30H:
Visita a instituições
17.00H:
Tertúlia
Recolha da impressão palmar



O SÃO JOÃO ESTÁ DE VOLTA!

DIA 22 DE JUNHO ÀS 20H
No Largo de S. Roque

Sardinha, Febra, Barriga, Batata
Cozida, Caldo Verde, Pão
Champarrião, Sumo e Água

E MUITA ANIMAÇÃO!!!
Adulto : 12 Manjericos
Criança (6 aos 12) : 6 Manjericos

Comissão de Festas S. Roque 2024

Festa em Honra de nossa Senhora da Graça

8 e 9 de junho 2024
FORJÃES - ESPOSENDE

Dia 8 de junho (Sábado)
09h00 - Entrada do Grupo de Bombos
22h00 - Arraial Noturno com o Grupo Musical "SOLITÁRIOS caminhos"
00h00 - Sessão de Fogo-de-artifício
00h30 - Continuação do Grupo Musical

Dia 9 de junho (Domingo) - Dia da Senhora da Graça
08h00 - Salva de Morteiros
09h00 - Entrada da Fanfara dos Escuteiros de Fragoso Zés P'reiras de S. Paio Antas
10h00 - Saída da Procissão da Igreja Matriz em direção à Capela da Nossa Senhora da Graça
11h15 - Missa Campal em honra da Nossa Senhora da Graça
16h00 - Início das cerimónias religiosas:
Oração da tarde e Sermão em honra de Nossa Sr. da Graça Majestosa Procissão
17h00 - Encontro dos Grupos de Folclore:
GRUPO ASSOCIATIVO DE DIVULGAÇÃO TRADICIONAL DE FORJÃES
GRUPO DE DANÇAS E CANTARES AS GAMELINHAS DE PALME
20h30 - Sunset com DJ RICARDO RIBEIRO
22h00 - DJ SIMANBEATZ
00h00 - Encerramento com Fogo-de-artifício da Festa em honra da Nossa Senhora da Graça 2024

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL ARTÍSTICA E RECREATIVA DE FORJÃES



AJUDAR NÃO CUSTA NADA

Doe gratuitamente 0,5% do seu IRS à ACARF. Preencha o quadro 11 do modelo 3 (campo 1101) com o NIF **501 524 614**.

Obrigado pela ajuda